

Á

Secretaria Executiva COMDEPHAAPASA

Em atendimento ao cronograma anual de vistoria de bens tombados segue abaixo o relatório da visita de inspeção visual, para ciência e possíveis providências do COMDEPHAAPASA

Local: **Casa da Palavra.**

Endereço: Praça do Carmo, 171 – Centro – Santo André – Tel: (11) 4992.7218

Bem tombado em: 23.10.1992 – Homologado em: 11.11.1992.

Data da vistoria – 25 E 29.06.2018

Segundo as diretrizes de tombamento:

“Preservação

1.1- Devem ser preservadas características internas, externas e dimensões dos espaços tais como: volumetria, gabarito, gradis, vãos, barrados, pisos, varandas, guarda corpo, janelas, portas, vitral, caixilhos, elementos de composição das fachadas, materiais de vedação, acabamento, ornamentação e os lustres pendentes do hall de entrada e do Salão Principal;

1.2 - Obras de manutenção e/ ou reformas tanto internas quanto externas deverão ser aprovadas pelo COMDEPHAAPASA;

1.3 - No intuito de garantir a visibilidade e a qualidade ambiental, não será permitida a instalação de faixas, cartazes, painéis, luminosos, bancas comerciais, antenas de telefonia, painéis publicitários e comerciais em qualquer área do lote, incluindo-se seus gradis, portas, janelas, pilares, árvores e muros internos ou externos, excetuam-se os elementos de comunicação visual e de identificação da Casa da Palavra cujo layout deverá ser aprovado pelo COMDEPHAAPASA;

1.4 - Também para garantir a visibilidade, não serão aprovadas nas calçadas lindeiras ao prédio a instalação de bancas comerciais, painéis publicitários, pontos de transporte coletivo ou de taxi ou qualquer outro elemento que crie interferência visual obstruindo total ou parcialmente a fachada da edificação tombada;

1.5 - Remoções de árvores, supressão de vegetações no lote e alteração de projeto paisagístico deverão ser analisadas pelo COMDEPHAAPASA. A área dos fundos da casa deverá ter seu uso mantido como espaço de convivência, contemplação e eventuais exposições ou uso específico da Casa da Palavra, não podendo ser utilizado como estacionamento de veículos nem com qualquer outra ocupação ou usos que interfiram na ambiência e que prejudiquem a integridade do bem;”

Em vistoria realizada pudemos observar quanto aos elementos destacados nas diretrizes de preservação acima que:

Diretriz 1.1: os elementos apontados nessa diretriz estão presentes no local e não estão descaracterizados, porém, dependendo do elemento, há necessidade de restauro, recuperação e/ou manutenção. Os problemas foram apontados abaixo e podem ser verificados em fotos 01 a 26 (anexas).

Obs: foi informado, via e-mail, ao Sr. Dir. de Proj. Esp. e Planejamento da Sec. Da Cultura, Sr. Marco Moretto Neto, em 03.07.2018 que a calha do telhado da fachada frontal, está se afastando do beiral,

bem como sua estrutura está comprometida face a presença de uma trinca. Entendemos, s.m.j, que este fato poderá por em risco transeuntes e usuários, assim solicitamos urgência na correção desse problema.

Diretriz 1.3 – Conforme já apontado em vistoria anterior, interno ao lote há uma banca de jornal sem atividade. Esta deverá ser retirada para atender as diretrizes do tombamento. Não verificamos a instalação dos outros elementos apontados na diretriz 1.3.

Conclusão

O estado geral do bem é bom. Para alguns elementos o estado é bom, razoável ou ruim, a depender do elemento. O que pode ser verificado em fotos e textos, de relatórios anexos.

Mediante o exposto indicamos:

1. O restauro, reforma ou manutenção (obs: o procedimento técnico deverá ser avaliado caso a caso por especialista, com apresentação de parecer técnico e laudo, detalhando os serviços necessários) das: portas, janelas, gradis, caixilhos, pisos, paredes, tetos, barrados, escada metálica/corrimão metálico, etc. (elementos em fotos: 12,15,16,17,18 e 20)
2. Avaliação de toda estrutura do telhado por especialista, com apresentação de parecer técnico e laudo, detalhando os serviços necessários. Visualmente é possível detectar problemas nas calhas, molduras de madeira e beirais. Aparentemente há infiltração de água, pelo telhado, nas varandas e no barrado do salão superior. (Fotos: 05, 06,08,13 e 14)
3. Reforma na estrutura de metal e vidro, que faz o fechamento da fachada dos fundos, pois há problema de infiltração de água na junção destes dois materiais. Verificou-se também que há deformidades nos vidros da cobertura, provocando acúmulo de sujeira e infiltração de água. Faz-se necessário também um planejamento de limpeza periódica nesta estrutura, pois a sujeira no vidro fica mais evidente se não houver uma limpeza rotineira. (Fotos 05 e 19)
4. Reforma para a impermeabilização das paredes que apresentam umidade, especialmente as paredes que servem de base à estrutura de metal e vidro, bem como a parede da sala de computadores. (Fotos: 05,21,22,23 e 24)
5. Pintura das paredes externas apresentam locais com a pintura descascando e sujeita (Fotos: 05,08,10,11,13 e 15)
6. Retirada da banca de jornal, em atendimento a diretriz 1.3 de tombamento. (Fotos: 01,02 e 03)

Observação: foi verificado, no dia da vistoria, que três carros estavam estacionados sobre a calçada de guia alta em frente a fachada principal. Essa sobrecarga poderá causar danos à calçada executada em pedra portuguesa. (Foto: 01). Indicamos sinalização proibindo o estacionamento de carros no local.

Segue abaixo as fotos tiradas no dias das vistorias com as observações pertinentes, bem como o relatório de vistoria.

